



4
JP

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2017-2021**-----

-----**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA REALIZADA NO DIA DEZOITO DE JANEIRO DE 2019**-----

-----**ACTA NÚMERO DEZ**-----

---Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, pelas vinte horas, reuniram no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Marvila, sito na Avenida Paulo VI, n.º 60, a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Anaísa Souto João, respetivamente Primeira e Segunda Secretárias, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Isenção temporária de taxas de ocupação dos espaços do mercado do Condado, relativa ao mês de janeiro de 2019, resultante de obras de conservação no saneamento básico (deliberação n.º 811/2019 da Junta de Freguesia).

Ponto 2 - Autorização de celebração dos seguintes protocolos de colaboração e de cooperação e de contratos-programa de desenvolvimento desportivo com entidades da Freguesia:

- a. Protocolo de colaboração com a Associação para a Inclusão Social – AGIR XXI (deliberação n.º 793/2018 da Junta de Freguesia);
- b. Protocolo de colaboração com a Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 794/2018 da Junta de Freguesia);
- c. Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Chinesa em Portugal (deliberação n.º 807/2019 da Junta de Freguesia);
- d. Protocolo de cooperação com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 820/2019 da Junta de Freguesia);
- e. Protocolo de colaboração com o Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (deliberação n.º 829/2019 da Junta de Freguesia);
- f. Protocolo de colaboração com os Paramédicos de Catástrofe Internacional (deliberação n.º 830/2019 da Junta de Freguesia);
- g. Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 822/2019 da Junta de Freguesia);
- h. Protocolo de colaboração com a Associação Sócio-Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes (deliberação n.º 823/2019 da Junta de Freguesia);
- i. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 781/2018 da Junta de Freguesia);



- j. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 782/2018 da Junta de Freguesia);**
- k. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 783/2018 da Junta de Freguesia);**
- l. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 784/2018 da Junta de Freguesia);**
- m. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 785/2018 da Junta de Freguesia);**
- n. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 786/2018 da Junta de Freguesia);**
- o. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 787/2018 da Junta de Freguesia);**
- p. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 788/2018 da Junta de Freguesia);**
- q. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 789/2018 da Junta de Freguesia);**
- r. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 790/2018 da Junta de Freguesia);**
- s. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto 1885 (deliberação n.º 791/2018 da Junta de Freguesia);**
- t. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 792/2018 da Junta de Freguesia);**
- u. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 818/2019 da Junta de Freguesia);**
- v. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 819/2019 da Junta de Freguesia);**
- w. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 821/2019 da Junta de Freguesia);**
- x. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 825/2019 da Junta de Freguesia);**
- y. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 826/2019 da Junta de Freguesia);**
- z. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karate Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 827/2019 da Junta de Freguesia).**



4
B

---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Luísa Maria Cabral Costa Gomes, Manuel de Jesus Saraiva, Luís Filipe Nunes Boaventura Figueiredo, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Mateus Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – António Augusto Pereira e Constança Maria Pereira Alves.-----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Maria Isabel Pinto Ventura. -----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Rogério Borge Pereira Mota (PCP)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Nuno Miguel Duarte Sousa Almeida**.-----

---**Maria Amélia Alves Cabaço (PSD)**, por uma reunião da Assembleia.-----

---**José da Silva Moreira (CDS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituído por **Ana Luísa Caeiro Baltazar**.-----

---**António Manuel Alves (PMMI)** por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituído por **Pedro Miguel Correia Simões**.-----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a “lista de presenças”: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Cristina Rodrigues Abreu e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião ordinária, começando por dirigir uma palavra de saudação ao Sr. Presidente da Junta, ao Executivo da Junta e aos membros das diversas bancadas, agradecendo de seguida a presença do público. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu informações referentes a correspondência recebida e de distribuição de documentação a pedido do executivo da junta. Pediu também que, durante os trabalhos da assembleia, os senhores eleitos se dirigissem à mesa de apoio para se proceder à votação da comissão de acompanhamento do Orçamento participativo e do Orçamento Participativo Jovem de Marvila uma vez que na última sessão foi aprovado esse regulamento mas a composição da comissão não foi votada pela assembleia, estando a comissão de acompanhamento à disposição para consulta para que os senhores membros da assembleia possam exercer o seu direito de voto solicitando que o pudessem fazer para se poder realizar o apuramento do resultado. Informou que os membros da comissão em questão são o Sr. Manuel Saraiva (PS), o Sr. António Pereira (PCP), o Sr. Luís Castro (PSD), a Sr.ª Isabel Ventura (BE), o Sr. José Moreira (CDS) e o Sr. António Alves (PMMI). Informou ainda que dessa comissão fazem também parte duas vogais da Junta de freguesia, a Sr.ª D. Susana Guimarães e a Sr.ª D. Cristina Abreu. Declarou ainda ter a informação por parte da bancada do PCP que o eleito que iria participar na referida comissão não iria continuar a ser o eleito Sr. António Pereira e sim o eleito Sr. Nuno Almeida.-----



---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos regimentais, o período destinado à intervenção do público. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---O **Sr. José Godinho**, morador na Rua Manuel Teixeira Gomes, fez a seguinte intervenção que a seguir se transcreve:-----

--- «Muito boa noite. Antes de mais nada desejar um bom ano a todos os membros das diversas bancadas desta Assembleia, à digníssima Mesa da Assembleia e ao Presidente da Junta e seu Executivo, que tenham um bom ano de trabalho nesta freguesia que é muito grande e que muito trabalho dá. Tenho aqui vários pontos e vou começar pelo primeiro que é o seguinte: eu estive atento ao Orçamento Participativo, no qual votei nos projetos que achei que devia votar e gostava que nas redes sociais além do projeto vencedor em cada bairro deveriam também ter posto a votação por cada bairro, o que penso foi por esquecimento mas nós gostávamos de saber qual a votação de cada projeto. Em segundo lugar gostaria de colocar um ponto um pouco sensível que não sei se a responsabilidade é da CML ou da Junta de Freguesia que se trata daquele parque de estacionamento junto à RTP no qual foram feitas umas escadinhas de acesso ao mesmo e que tem uma rampa que dá acesso à Feira do Relógio, mas as pessoas que trazem os carrinhos das compras não têm rampa para descer para o parque e na última vez que lá fui havia um buraco mesmo na passadeira de acesso do parque à rampa que gostaria de saber se já foi reparado. Outro ponto é referente aos passeios entre a rua Salgueiro Maia e a rua Santo Condestável, onde há um espaço quando se chega à rotunda não tem passeio e as pessoas têm que ir na estrada, havendo espaço para fazer um passeio. Também ali não existem passadeiras e as pessoas atravessam ali de qualquer maneira sendo um ponto um pouco crítico. Também o prolongamento da rua Salgueiro Maia até à rua Carlos Pinhão, junto às bombas da BP existe valetas feitas em manilhas já há muitos anos, valetas que estão cobertas de lixo e que não são limpas e é um espaço que deveria ser mais cuidado. Outro ponto é a questão da segurança na rua da Quinta das Flores e sobre o qual já falei em anteriores assembleias, somos assaltados nessa via onde não há iluminação o que favorece os assaltantes. Pedimos que o Sr. Presidente da Junta que marcasse uma reunião com os utilizadores das hortas da Quinta das Flores e o Sr. Vereador José Sá Fernandes e até à data estamos à espera da resposta. Nós fomos assaltados no dia de Natal, novamente, arrombaram-nos as portas e levaram utensílios que lá tínhamos guardado dentro dos abrigos. Temos que dispor do nosso dinheiro e nós pagamos a renda à Câmara e não há segurança, não há iluminação e só são favorecidos “os amigos do alheio”. Outra coisa que já em assembleias anteriores referi mas vou ter que voltar a referir: no Bairro das Amendoeiras têm andado a fazer um esforço enorme na limpeza das árvores e gostaria de saber se isso é da responsabilidade da Câmara ou da Junta pois cortam árvores que estão lindas quase pelo meio, junto ao Lote 69 e os ramos secos que estão nas árvores junto ao muro que caiu da escola Manuel Teixeira Gomes ninguém os tira. Agradecia que tivessem isso em atenção. Bom trabalho a todos.»-----

---Não havendo mais intervenções dos moradores, o **Sr. Presidente da Assembleia** agradeceu a intervenção e deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas pelo freguês.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudou os presentes e referindo-se ao Sr. José Godinho, disse estar muito satisfeito que, depois do referido freguês ter deixado de ser autarca da freguesia, continue a preocupar-se com os interesses dos marvilenses



Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark and a signature.

fazendo estas intervenções lamentando apenas que enquanto autarca não se encontre quaisquer registos referentes aos temas que aborda nas sessões da assembleia de freguesia. Respondendo rapidamente às questões colocadas pelo freguês, referindo-se ao Orçamento Participativo e a informação nas redes sociais, a Vogal da Junta de Freguesia eliminará por defeito a falta do registo numérico das votações ocorridas. Salientou que, o que é importante é que este Executivo levou a cabo a maior participação cívica na freguesia de Marvila salientando ser isso o importante a registar. Referindo-se ao parque de estacionamento questionado pelo freguês, disse que felizmente foi construído informando que relativamente à questão colocada de falta de segurança foi a questão colocada à Câmara Municipal de Lisboa dado o referido parque ficar situado no Vale de Chelas e na área de espaços verdes gerida pela mesma. Referindo a questão dos passeios entre a rua Salgueiro Maia e a Av. Santo Condestável e as passadeiras, respondeu que o anterior executivo sempre fez todos os esforços para que a resolução da falta de passeios se viesse a verificar uma realidade e infelizmente a CML não adotou uma política extensiva naquela área à segurança pedonal das pessoas que ali circulam e assim sendo, cabe a este Executivo insistir junto da CML para que a situação referenciada seja solucionada salientando que a situação não nasceu agora nem apareceu neste mandato, assim como a situação do prolongamento da Av. Salgado Zenha e a rua Carlos Pinhão. Relativamente à segurança na Quinta das Flores, respondeu que este Executivo já solicitou junto do Sr. Vereador Sá Fernandes uma reunião tendente a resolver esta situação e da grande precaridade de segurança que se encontra no local garantindo ir oficiar novamente o Sr. Vereador Sá Fernandes para que através de um elemento do seu gabinete faça uma reunião com a Junta e os senhores horticultores daquela área no Salão de Festas da Junta de Freguesia. Relativamente à questão da limpeza das árvores no Bairro das Amendoeiras, respondeu que, segundo informações dos serviços, o maior número de podas que houve até hoje na freguesia de Marvila, superior a qualquer um registado por anteriores Executivos foi executado com este Executivo. Disse ser obvio que haverá recomendações que se terá que fazer em relação a podas mais agressivas e agressivas feitas em alguns locais e que também estas têm divergências de opinião por parte dos fregueses, havendo alguns cuja área de habitação fica um pouco mais distante destes locais e tem outra apreciação relativamente à natureza e que condenam a poda mais agressiva e os moradores que são confrontados todos os dias com as árvores à frente das suas casas e que os encham de pólen e alergias e que solicitam à Junta podas mais agressivas, sendo assim difícil opiniões similares e o que a Junta tenta conciliar é a atuação dos serviços com recomendações da CML tentando assim com que ao logo do tempo as podas possam ser menos agressivas junto a alguns dos espaços referenciados. Relativamente à queda do muro na Escola Básica Manuel Teixeira Gomes, disse que a Junta de Freguesia sistematicamente e de forma periódica informou atempadamente a CML para o que ali estava a ocorrer e disse à mesma que o que ali estava a acontecer seria da exclusiva responsabilidade da Câmara. Informou que nas vésperas desse acontecimento se voltou a oficiar o Sr. Vereador da Educação, o Sr. Diretor do pelouro da Educação. Salientou que também no dia da ocorrência foi a Junta de Freguesia a primeira a chegar ao local, tendo sido a Junta a convocar a associação de pais a estar presente e salientou que foi também a Junta em conjunto com a associação de pais que definiu uma estratégia junto da CML para que a situação se resolvesse. Salientou ainda que também foi a Junta de Freguesia através dos seus serviços que vedou o espaço circundante para



que não houvesse acidentes nem problemas relacionados com a situação do muro em perigo. Disse ter sido também a Junta de freguesia que mobilizou os recursos humanos necessários para que as crianças da referida escola continuassem a usufruir das suas atividades letivas. Informou que também na EB1 nº 195 ocorreu uma queda de muro devido a acidente viário e foi a Junta de Freguesia que quase de imediato evidenciou esforços para vedar a zona para não haver outro tipo de acidentes com os alunos da referida escola. Informou também que se estão a utilizar todos os esforços para que as escolas da freguesia tenham as condições de segurança para as crianças que as frequentam. Salientou ainda que a Junta tem cumprido muito bem o seu papel na situação da queda do muro referido pelo freguês na sua intervenção.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, não havendo mais intervenções do público, passou ao Período Antes da Ordem do Dia (PAOD), dando a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura** que, no uso da palavra, disse que o seu partido defende o direito à habitação como um direito constitucional e um serviço nacional de habitação que lhe dê cumprimento. Disse que todos têm direito a uma habitação digna que garanta a nossa saúde física e psíquica e também a nossa privacidade, considerando que isso está longe de ser cumprido. Lembrou que Portugal atravessa uma crise habitacional grave onde o direito à habitação está definitivamente posto em causa dizendo que não se pode ficar indiferente. Salientou que o mercado da habitação está completamente desregulado e os preços das habitações atingem valores inoportáveis para os salários dos portugueses. Disse ser conveniente lembrar que o salário médio dos portugueses é de 846 euros e que o europeu é de 1475 euros e que o holandês é de 2132 euros. Salientou que, apesar da crise e dos baixos salários, a percentagem da habitação social no parque habitacional é de 2% e que na Holanda, por exemplo, é de 32%. Frisou que 58% dos jovens são forçados a viver com os seus pais vendo assim rejeitada a constitucional privacidade. Disse que parte do edificado camarário está em estado deplorável onde os materiais utilizados na construção foram de má qualidade não tendo havido a devida fiscalização. Para além da falta de segurança, no que respeita a sismos e incêndios nas habitações, referiu que as mesmas carecem de obras. Disse que estava na assembleia para defender os marvilenses, em especial os mais pobres e que mais necessitam de apoio. Propôs que os representantes dos moradores se coloquem sob a pele dos que estão a ser ameaçados de despejo dando como exemplo os moradores do prédio Santos Lima. Disse que, tal como já tinha informado antes, existe na Câmara Municipal de Lisboa, um acordo entre o PS e o BE que estabelece a intervenção nas condições de habitabilidade e deficiência energética em pelo menos 10% dos bairros municipais informando também que o valor orçamentado para o efeito foi mesmo ultrapassado e aprovado pelo seu partido aguardando o seu implantamento que deverá incidir sobre o edificado em piores condições. Referindo-se à descentralização imposta pela Lei 50/2018 de 16 de agosto que estabelece o quadro de transferências para as autarquias locais, disse que, em termos constitucionais, a descentralização deverá reforçar a coesão territorial e social e deverá também ser acompanhada dos adequados meios humanos, patrimoniais e financeiros. Disse que o seu partido defende que as transferências das competências não devem agravar as desigualdades territoriais e deve ocorrer apenas nas áreas em que os municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício não sendo admissível qualquer desresponsabilização do estado central nas suas funções sociais de



Handwritten marks in the top right corner, including a signature and the letter 'J'.

âmbito universal como a educação, a saúde e a cultura, o que acontece com este diploma.-----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao eleito do PSD, Sr. Luís Castro.-----

---O **Sr. Luís Castro (PSD)**, no uso da palavra, saudando os presentes, questionou, referindo-se ao Centro de saúde de Marvila, o ponto de situação relativamente ao mesmo, visto já ter sido anunciada a sua construção em dezembro de 2017. Questionou também, referindo-se ao parque de estacionamento na zona envolvente da RTP-ISEL que contempla cerca de 200 lugares. Disse verificar-se que, durante a semana o parque é frequentado pelos funcionários e convidados da RTP assim como pelos estudantes do ISEL e que nos fins-de-semana, especialmente ao domingo dá um grande apoio aos frequentadores da Feira do Relógio. Disse que, no entanto, este parque não contempla lugares para os veículos pesados de passageiros, conforme já ter sido alertado diversas vezes na assembleia bem como não ser provido de iluminação pública. Salientou que a falta de iluminação poderá vir a criar algumas situações de perigo junto dos utilizadores deste parque de estacionamento. Outro esclarecimento que solicitou foi relativamente aos alertas já várias vezes realizados pela sua bancada no que se refere ao reforço da recolha do lixo e limpeza da freguesia tendo sido verificado situações que permanecem inalteradas no que à situação se refere. Salientou que a referida situação se agravou ainda mais com as festividades natalícias e do novo ano. Disse ter sido evidente o esforço da comunicação da Junta de Freguesia através das redes sociais para alertar as alterações realizadas pela CML no que se refere à recolha de lixo mas esta informação não chega a todos os moradores da freguesia. Disse ter sido verificado também que alguns dos contentores de lixo não terem sido despejados devido ao estacionamento abusivo frente aos mesmos o que não permitiu a recolha dos mesmos, solicitando à Junta que procedesse em conformidade com as autoridades de controlo de trânsito para que tais situações não aconteçam e a recolha de lixo possa proceder-se dentro da sua normal realização sem constrangimentos na sua realização.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à Sr.^a **D. Ana Baltazar (CDS)** que, no uso da palavra, disse ir referir várias preocupações sendo que uma delas, relativamente à segurança rodoviária, dividiria em três aspetos: um deles refere-se a queixas dos fregueses no que se refere à passadeira no Bairro do Condado na zona onde antes estavam situados os CTT salientando que a passadeira em questão está muito junto à curva tornando a mesma perigosa; outra situação está situada junto à parte de cima do Metro da Bela Vista onde não existe nenhuma passadeira para atravessar o que torna perigoso a travessia do peão; outra situação refere-se à zona do cruzamento da Sato Condestável para o bairro do armador a caminho das Olaias salientando que é também um cruzamento perigoso onde é raro o dia em que lá não haja um acidente. Salientou também a necessidade de se verificar se os sinais luminosos que funcionam com painel solar que os mesmos estejam virados para o sol pois assim não sendo não funcionarão como seria suposto funcionar. Questionou também se já existe alguma solução pensada para as roulottes existentes no Bairro do Condado ao lado do Posto de Limpeza da junta de Freguesia. Alertou também para o estado do coreto da Praça Eduardo Mondlane que necessita de obras de conservação pois está a ficar ferrugento e a sua cobertura está em perigo de cair. Desejou que as cerimónias do aniversário da freguesia corram da melhor forma possível dizendo estarem todos de parabéns no dia 07 de fevereiro.-----



---O Sr. Presidente da Assembleia, não se verificando mais intervenções, apresentou as duas recomendações apresentadas pela bancada do CDS que foram lidas pelas senhoras Secretárias da Mesa e que aqui se transcrevem:-----

-----RECOMENDAÇÃO Nº 1-----

Sensibilização e Educação Ambiental na Freguesia

«Apesar de já ter sido levantada por várias vezes a questão da limpeza e higiene urbana na freguesia, a verdade é que não se têm notado melhorias. Pelo contrário, toda a freguesia está a precisar de uma grande limpeza.

Acreditamos que seja difícil para a Junta, por si só, manter o nível de limpeza desejável na freguesia, sem que haja uma mudança nos hábitos da própria população.

Com o objetivo de prevenir a poluição, a deposição incorreta dos resíduos, a degradação dos espaços verdes de uso público, a problemática dos dejetos caninos e a alimentação de pombos, entre outros, o representante do CDS na Assembleia de Freguesia recomendam que a Junta de Freguesia de Marvila:

1. Constitua uma equipa para realizar ações de sensibilização, procurando esclarecer e sensibilizar para diversas problemáticas que afetam o uso comum do espaço.

Lisboa, 18 de janeiro de 2019

O eleito do CDS

José Moreira» -----

-----RECOMENDAÇÃO Nº 2-----

Levantamento do Património Cultural da Freguesia

«Ainda na sequência da União Europeia ter instituído 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural e tendo como objetivo chamar a atenção para o papel da cultura e do património no desenvolvimento social e económico da Europa e da sua população, incitando que entidades públicas e privadas realizem iniciativas nesse âmbito.

O CDS entende que a conservação, preservação e divulgação do património de Marvila é um desígnio de todos os fregueses, eleitos e cidadãos, que contribui para a preservação da sua história e identidade, bem como um alerta para a necessidade de proteger os monumentos de relevante interesse existentes na freguesia.

Face à riqueza cultural e histórica de vários elementos patrimoniais, materiais e imateriais, de Marvila e o aumento exponencial de novas indústrias criativas sedeadas em zonas de relevante interesse, é essencial que a freguesia tenha em conta esta realidade, de modo a potenciar a freguesia como fonte de atratividade nestas áreas e para todo os públicos.

Neste sentido, o representante do CDS na Assembleia da Freguesia recomenda que a Junta de Freguesia de Marvila:

1. Proceda ao levantamento do património cultural da freguesia, sua história e respetivo estado de conservação;
2. Elabore um roteiro para divulgação local e através das redes de divulgação do município e do turismo de Lisboa, a propor ao município de Lisboa;
3. Organize uma exposição sobre o levantamento efetuado, a realizar na Biblioteca Municipal de Marvila.

Lisboa, 18 de janeiro de 2019

O eleito do CDS

José Moreira» -----



11
dp

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao eleito do **PCP, Sr. António Pereira** que, no uso da palavra, relativamente a uma informação dada à Assembleia de Freguesia pela sua bancada que visava os cadeiros cobertos pelas copas das árvores, informou que as referidas árvores foram podadas e os cadeiros já estão a descoberto não havendo agora nenhum perigo advindo daí. Relativamente ao lago do parque da Bela Vista, sobre o qual disse ter já falado várias vezes, informou que o mesmo continua completamente sujo, cheio de todo o tipo de lixo onde existem até ratazanas pedindo novamente para se alertar a CML e se possa devolver ao lago em questão a limpeza necessária e para que a sua fauna possa voltar a habitar nesse espaço que neste momento não tem vida. Relativamente às grades de proteção nos espaços ajardinados da freguesia disse que a Junta terá que tomar uma decisão, se será para manter as grades ou não pois, na sua opinião dá uma péssima imagem as grades caídas, tombadas ou destruídas sendo necessário corrigir e mantê-las arranjadas ou tirar essas proteções dos espaços ajardinados da freguesia. Referindo-se às vitrinas da freguesia, diz ter verificado que algumas já tinham a informação dentro delas mas outras ainda tinham a informação afixada nas portas o que quer dizer que algumas delas ainda não foram arranjadas mas congratula-se que o arranjo das mesmas esteja a ser realizado e que os editais referentes à Assembleia de Freguesia estavam afixados.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, na sequência da intervenção do freguês Sr. José Godinho, na qual se gerou o pensamento de umas coisas são da responsabilidade da CML, outras da responsabilidade da Junta sendo esse tipo de situação recorrente da transferência de competências de 2014, havendo a seu ver alguma descoordenação naquilo que havia sido prometido aos munícipes de Lisboa e consequentemente aos fregueses de Marvila relativamente a levar a uma maior proximidade dos serviços aos cidadãos. Disse que, na sua opinião existe aqui uma espécie de jogo de empurra exactamente num momento em que se discute também uma nova delegação de competências, neste caso do Estado central para os municípios e que alguns deles poderão até vir a calhar nalgumas freguesias. Informou que a CML há poucos dias anunciou 10 medidas para a melhoria da limpeza da cidade onde se fala em serviços que estão na CML virem a ser realizados pelas Juntas de freguesia. Informou que o que o seu partido defende é que as competências a serem assumidas por esta freguesia não sejam assumidas por este Executivo sem que esta Assembleia se possa pronunciar, dado que temem que as mesmas não venham acompanhadas dos meios financeiros, humanos e técnicos que serão necessários para executar essas ditas tarefas. Salientou que, não havendo esses meios, o receio do seu partido é que esta situação venha a apontar para mais contratação de trabalho externo quando o que na sua opinião deverá ser realizado com meios próprios e condições, meios esses passados pela CML para a Junta ou criados pela própria Junta para que estas ações possam ser realizadas pelos serviços da autarquia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, lembrou que pela primeira vez no ano de 2018 e depois de muita resistência do anterior executivo o Orçamento Participativo de Marvila foi uma realidade. Salientou que esta iniciativa reuniu desde sempre o consenso de todas as bancadas com assento na Assembleia de Freguesia de Marvila e que embora tivesse um regulamento aprovado nunca tinha sido implementado. Frisou que esse regulamento, revisto e aprovado em sede de Assembleia, tem uma nova vertente virada para a



juventude salientando também que a versão final do regulamento do OPM e OPJ contempla ideias e opiniões apresentadas por todas as bancadas. Salientou que todos têm a noção que a 1ª edição do OPM e OPJ tem alguns pontos frágeis que deverão ser limados noutras novas edições. Disse ser também de louvar o ter conseguido implantar este evento num tão curto espaço de tempo onde houve 1531 votos num universo de 34408 eleitores ou seja com a participação de cerca de 4.5% dos eleitores. Destacou alguns pontos a corrigir para próximas edições, pontos esses á discutidos em reunião de comissão salientando uma fraca comunicação junto toda a freguesia, uma sessão de apresentação com muito pouco público concluindo ter sido uma apresentação muito simples de uma iniciativa que tem tudo para ser uma das mais dinâmicas da freguesia. Salientou também que os horários de votação foram muito curtos e a horas onde nem todos conseguiram exercer o seu direito de voto nas votações descentralizadas. Disse também que, na sua opinião, não é compreensível que uma das votações descentralizadas não pudesse ser realizada na Escola Secundária D. Dinis quando os seus alunos podiam ter apresentado projetos para o OPJ e que poderiam ter sido implementados no seu local de estudo. Apelou ainda para uma melhoria na comunicação institucional no site da Junta de freguesia dado no momento presente não existir nenhuma referência aos projetos vencedores nem ao Orçamento Participativo onde apenas consta uma noticia que já não está na página inicial. Terminou agradecendo aos serviços e aos funcionários da Junta de Freguesia assim com a todas as entidades que promoveram a referida iniciativa na sua 1ª edição estendendo também uma palavra de agradecimento à Vogal, Sr.ª D. Susana Guimarães. Que teve sempre em atenção todas as sugestões da comissão de acompanhamento e que foi o rosto deste Orçamento Participativo. Disse esperar que em 2019 existam mais projetos em todos os bairros e que o número de eleitores a participar nas votações aumente. Disse ainda que os votos do seu partido é que o OPM e OPJ sejam um trampolim para aumentar a participação cívica e democrática na freguesia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, salientou a importância do OPM e OPJ que, na sua opinião, representa um notável empenho da Junta de Freguesia e uma vitória das comunidades demonstrando a sua vontade de serem ouvidas, atendidas e apoiadas. Solicitou à vogal Sr.ª D. Susana Guimarães, na rapidez que lhe é habitual, a divulgação dos resultados da votação para uma melhor satisfação daqueles que votaram e daqueles que esperam os resultados.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, saudando todos os presentes, referindo-se ao OPM e OPJ elogiou a enorme disponibilidade da Vogal Sr.ª D. Susana Guimarães no processo em questão dizendo que todos os partidos representados combinaram uma metodologia que consiste em apresentar um relatório ao Executivo onde se possam indicar pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria, reiterando para que todos possam contribuir com a sua opinião, dado todos entenderem que este OPM e OPJ foi objeto de grande motivação e de grande mobilização por parte da Assembleia de Freguesia. Salientou que também é de louvar o Executivo que comungou também do empenho da Assembleia de Freguesia. Afirmou ainda que o processo correu bem e que poderia correr melhor mas que tem a certeza que o novo OPM e OPJ de 2019 será sem dúvida muito melhor. Falando da mobilização para o projeto em questão, afirmou que todos como



A
P

agentes políticos têm a sua quota de culpa não podendo ninguém passar a culpa para outro dizendo que o Executivo tem que apresentar o programa e divulgar mas não poder obrigar ninguém a apresentar propostas nem a exercer o seu direito de voto sendo esse um trabalho a ser feito, a seu ver, pelas associações, pela comunidade em geral e também pelos partidos políticos dado os mesmos não serem indiferentes a estas iniciativas. Disse ainda esperar que no próximo OPM e OPJ haja pelo menos o dobro dos votos que houve este ano. Sobre a Comissão dos 60 Anos da Freguesia, disse que esta tem produzido um trabalho que foi acolhido pelo Executivo da freguesia que quando da reunião de apresentação desse trabalho junto da comunidade marvilense, o Sr. Presidente da J7unta de Freguesia teve a gentileza de convidar para a mesa não só o Coordenador da referida comissão, mas também todos os membros desta, o que, na sua opinião, denota uma grande gentileza. Disse que por isso mesmo não se entende a recomendação do CDS relativamente ao património quando o poderia ter feito no âmbito das comemorações dos 60 Anos de Marvila. Disse ainda que pessoalmente irá, pelas referidas razões votar contra as recomendações do CDS-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra disse que relativamente às recomendações do CDS, considerarem-se extemporâneas embora não desprovida de interesse. Lembrou que numa assembleia anterior foi apresentada uma moção que referia o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Cidade de Lisboa que pretende definir estratégias e ações a desenvolver pela CML quanto à gestão de resíduos urbanos onde se aposta na prevenção da produção de resíduos e no desvio de materiais recicláveis e de fluxos especiais tendo em vista a valorização económica e à proteção do ambiente. Lembrou que a CML demonstrou nesta linha o seu empenhamento apresentando 10 medidas para a limpeza na cidade que se esperam sustentáveis e equilibradamente exequíveis pelas Juntas informando que está previsto o fim das bebidas em copos de plástico descartáveis onde se prevê a sua eliminação total no seguimento destas ações. Disse também estarem em desenvolvimento outras medidas a par da que referiu anteriormente, sendo por isso considerado extemporâneo a apresentação realizada pelo CDS sem antes ter conhecimento de todas as ações a desenrolar e todas as ações de sensibilização se deverão fazer em conjunto e não sozinhos.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Ana Baltazar (CDS)** que, no uso da palavra, disse que as suas recomendações poderão parecer extemporâneas mas que gostaria que a assembleia as observasse na óptica da colaboração.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao Sr. Luís Castro (PSD) que, no uso da palavra, disse não entender as intervenções anteriores dado que hoje em dia se existe tema atual é o que se refere ao tratamento do lixo havendo um conjunto de medidas já aprovadas na Assembleia dizendo que, embora a maioria delas passe para a alçada da Junta de Freguesia salientando a parte da fiscalização e chamando também para a parte da questão financeira, questionando o Executivo sobre o valor que a Junta de Freguesia irá receber com esta nova passagem de competências.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que a importância da implementação do OPM e OPJ foi uma decisão um pouco tardia e apesar de algumas situações não sido as melhores, há que congratular o esforço de todos os membros da comissão de acompanhamento pertencentes a todas as bancadas partidárias assim como da Vogal Sr.ª D. Susana



Guimarães que foi incansável na forma como trabalhou e se empenhou para que este OPM e OPJ pudessem ser uma realidade na freguesia de Marvila. Afirmou que de qualquer forma, para a primeira vez, não está nada mau e que devemos evidenciar o que de bom tem este projeto. Disse ser uma grande medida, foi uma grande decisão e todos os que se empenharam neste trabalho estão de parabéns.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para responder às questões levantadas nas intervenções anteriores.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, começando pela intervenção do Sr. António Pereira, retribuiu em nome do Executivo e em particular pela Vogal Sr.^a Susana Guimarães, os cumprimentos gentis e as intervenções pedagógicas e de elevada participação cívica que os senhores membros da Assembleia fizeram no que respeita ao OPM e OPJ de Marvila dizendo estarem todos de parabéns dado terem também feito um trabalho exemplar e com denotado esforço que deixa a freguesia de Marvila com um enorme grau de satisfação. Relativamente ao conjunto de intervenções feitas anteriormente disse acompanhar a eleita Sr.^a D. Isabel Ventura no que se refere às questões da habitação. Disse que, tal como a eleita, também acredita que se deverá estar do lado dos que mais sofrem e dos que mais necessitam de apoio e que estão mais desprotegidos, assim como das condições do conforto térmico e condições de habitação que tem a ver com uma exigência do Executivo tendo em conta que em Lisboa somos das freguesias com maior habitação pública. Relativamente ao prédio Santos Lima, dignificou e elogiou a presença e o apoio que a eleita do BE aos moradores do prédio em questão para que aquelas pessoas que estão a ser vítimas de um processo de gentrificação. Relativamente às questões levantadas pelo eleito Sr. Luís Castro, referindo-se ao centro de Saúde de Marvila, comunicou que foi aprovada no dia 19 de dezembro de 2018 a proposta 860/2018 subscrita pelo Vereador Manuel Salgado e pelo Vereador Manuel Grilo que tem a ver com a empreitada nº 5, Lançamento do Concurso Público para a Construção do Novo Centro de Saúde de Marvila. Disse ter um valor aproximado de cerca de três milhões e estar previsto a sua construção com um prazo de execução de 460 dias prevendo-se estar construído até ao final de 2020, inícios de 2021, com todas as agravantes inerentes a um concurso público, fazendo ainda uma breve exposição sobre todo esse processo. Referindo-se ao parque de estacionamento do ISEL, disse que foi confirmado, após solicitação da Junta de Freguesia a intenção de se resolver através de uma empreitada diferente da que levou à construção do referido parque, a criação de condições para que o parque seja devidamente iluminado e que se possam assim garantir as condições de segurança necessárias dos que ali deixam os seus veículos. Relativamente à higiene urbana disse que a Junta de Freguesia se prepara para um investimento de aproximadamente 100.000 euros para o posto de limpeza assim como se está já a ver um conjunto de efetivos através de procedimento concursal já a decorrer. Informou ainda que a verba a transferir pelo município depende de duas parcelas: uma primeira idêntica às 24 freguesias da cidade de Lisboa (100 mil euros) e depois uma verba mais elevada (taxa turística) que beneficiará as freguesias onde existe um maior acréscimo de turismo, e assim sendo não beneficiará a freguesia de Marvila. Disse acompanhar um pouco o receio expresso pelo eleito Sr. Luís Castro quando por exemplo fazendo a comparação entre Marvila e Beato, não entende o porquê de receberem praticamente a mesma verba expressando assim as suas dúvidas e acreditando que mais tarde será necessário encetar negociações com a CML, pois a seu ver, não se pode



Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark and a signature.

comparar estas duas freguesias que embora não tenham uma pressão turística, não têm também o mesmo número de habitantes nem a mesma área territorial. Relativamente à intervenção da eleita Sr.^a D. Ana Baltazar, disse querer saudá-la pela forma gentil como interveio solicitando que esta fizesse chegar a informação do local das passeadeiras para que a Junta possa avançar com o seu trabalho, articulando com a CML para que os serviços possam aligeirar a criação das referidas passeadeiras. Referindo-se à sinalização com painel solar, disse que se iriam tomar medidas para ver se é possível criar condições de obtenção de energia para o correto funcionamento embora esta sinalização seja da competência da CML. Referindo a questão das roulotte junto ao Posto de Limpeza do Condado, informou que em articulação com o Vogal da Mobilidade e Segurança, Sr. João Carlos Santos, a polícia já se deslocou várias vezes ao local, tendo já sido feita a identificação das pessoas que ali vivem, sendo assim um caso já identificado em termos policiais tendo que ser tomada uma atitude mas lembrando que se terá que ver a vida das pessoas e as suas necessidades a nível de habitação e deixando frisado que a Junta já realizou a sua parte de alertar e sinalizar o referido caso. Relativamente ao Coreto informou que o mesmo é da competência da CML e afirmou que a Junta alertará e oficializará a CML sobre a questão, informando ter havido um projeto muito interessante a nível do OPM que infelizmente acabou por não ter a possibilidade de estar a concurso porque a competência não é pertença da Junta de Freguesia. Referindo a intervenção do eleito Sr. Nuno Almeida, disse acreditar que, apesar de tudo, a reforma administrativa de 2014 veio aprovar um conjunto grande de domínios havendo uma maior presença e resposta da freguesia junto dos fregueses considerando ser mais positivo do que o que existia antes dando como exemplo a questão da situação da Manuel Teixeira Gomes dizendo que se a Junta de Freguesia não tivesse na sua competência, relativamente aos Assistentes Operacionais dos Jardins de Infância, no dia da ocorrência da situação apresentada não se teria a capacidade de fazer a vigilância do parque no dia seguinte à queda do muro e as aulas não teriam decorrido dentro da normalidade desejada. Disse que, assim sendo, considera no geral haver ganhos relativamente à proximidade à freguesia com esta reforma. Não deixou no entanto de salientar que acompanha o receio expresso pelo eleito do PCP, no que se refere à descentralização que está em curso que, na sua opinião, terá que ser muito bem pensada numa freguesia com a dimensão de Marvila, que para as suas necessidades já deveria ser hoje uma freguesia dotada de maiores meios económicos para o trabalho necessário a realizar para os seus fregueses. Alertou também que, nesta descentralização, se corre o risco de que possam não ser transferidos os meios financeiros necessários para fazer face às novas competências para a freguesia. Relativamente ao lago referenciado na intervenção do Sr. António Pereira, respondeu que a Junta mais uma vez irá oficializar a CML mas irá também ver junto dos serviços da Junta o que internamente poderá ser feito com a referida situação mas lembrou que a competência é da CML e esta já foi alertada para a situação. Disse ainda que, a seu ver, a situação das proteções dos jardins terá que ser estudada para que a segurança das pessoas que por elas passam tenham a melhor e maior segurança possível considerando à partida que a melhor medida será a sua retirada efetiva do local.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sr.^a D. Isabel Ventura (BE) que, no uso da palavra, disse congratular-se com a realização do OPM e OPJ que tanto foi desejado na freguesia. Referindo-se às recomendações apresentadas pelo CDS, disse não



ver qualquer problema de já se ter falado nessas questões e elas voltarem a ser levantadas.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à votação os documentos apresentados pelo CDS-PP começando pela **Recomendação nº 1 - Sensibilização e Educação Ambiental na Freguesia**.-----

---Passada a votação, foi a **Recomendação nº 1 - Sensibilização e Educação Ambiental na Freguesia rejeitada com os votos contra do PS e as abstenções do PCP**.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então à votação da **Recomendação nº 2 - Levantamento do Património Cultural da Freguesia**.-----

---Passada a votação, foi a **Recomendação nº 2 - Levantamento do Património Cultural da Freguesia rejeitada com os votos contra do PS e as abstenções do PCP**.--

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos - **Isenção temporária de taxas de ocupação dos espaços do mercado do Condado, relativa ao mês de janeiro de 2019, resultante de obras de conservação no saneamento básico (deliberação n.º 811/2019 da Junta de Freguesia)**.-----

~O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr, Presidente da Junta para apresentação do ponto.-----

---O **Sr. Presidente da Junta** explicou que está a decorrer e quase a terminar uma intervenção levada a cabo no Mercado do Condado que por razões de segurança e higiene no trabalho foi solicitado pela Gebalis o encerramento do Mercado para se realizar uma operação em termos de saneamento dentro de umas das lojas do referido espaço e que era necessário a intervenção. Informou que estando o Mercado encerrado, não havendo actividade comercial no mesmo, a Junta considerou que os comerciantes detentores de espaços comerciais no Mercado não devem de ser prejudicados com o pagamento das taxas quando não usufruíram do espaço nem tiveram dividendos durante este tempo, trazendo assim à Assembleia o pedido de isenção temporárias das taxas de ocupação dos espaços do Mercado do Condado.-----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que por parte do seu partido não tem qualquer objecção no que refere ao pedido de isenção feito pelo Executivo. Falando relativamente ao papel do Mercado do Condado disse considerar fundamental tentar dinamizar o referido espaço dado a maioria dos fregueses nem saber da existência daquele Mercado. Disse que, na sua opinião, a própria placa de identificação não é chamativa tendo umas letras demasiadamente pequenas e pouco atrativas para que os fregueses fiquem conscientes dos serviços prestados neste espaço. Disse denotar que não existe nenhuma dinâmica no que refere ao espaço do Mercado e que os comerciantes se sentem desanimados e que têm pouco apoio apelando uma maior atenção em relação aos mesmos.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que por parte da sua bancada nada há a opor relativamente à proposta apresentada, considerando ser uma medida da maior justiça para com os pequenos comerciantes que ali diariamente ajudam a manter viva a vida no bairro e tendo em conta que não podendo trabalhar também não conseguem realizar o sustento para si e para os seus será mais que justo que haja uma isenção do pagamento da taxa de ocupação do espaço.-----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse apelar para a generosidade do Executivo e dado que provavelmente as obras no Mercado se poderão alongar por mais algum tempo que em vez de isentarem o pagamento da taxa por um mês o pudessem fazer por dois e se o Executivo achar por bem seguir esse conselho a seu ver todas as bancadas deveriam apoiar esse gesto para com os comerciantes do Mercado do Condado.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, disse considerar justo a isenção do pagamento da referida taxa dado que os comerciantes não usufruíram da utilização do espaço, considerando também que estas pessoas têm realmente necessidade de mais apoio por parte da autarquia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, agradeceu as intervenções anteriores e disse que o Executivo iria tentar fazer algo no que se refere à dinamização do Mercado do Condado, tendo em conta o aparecimento de superfícies comerciais de grande dimensão na freguesia que dificultam a vida do pequeno comércio. Informou que as obras no referido espaço estarão terminadas a 1 de fevereiro e a continuidade da isenção já não se justificará. Informou que, por sugestão do Sr. Vogal Amaral e Silva, a Junta tende a fazer do comércio daquele espaço uns dos seus principais clientes, privilegiando aquele local dos produtos que são oferecidos e, quando possível e necessário, adquirir os mesmos.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida à votação do **ponto 1** da Ordem de Trabalhos - **Isenção temporária de taxas de ocupação dos espaços do mercado do Condado, relativa ao mês de janeiro de 2019, resultante de obras de conservação no saneamento básico (deliberação n.º 811/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação **foi a proposta** de **Isenção temporária de taxas de ocupação dos espaços do mercado do Condado, relativa ao mês de janeiro de 2019, resultante de obras de conservação no saneamento básico (deliberação n.º 811/2019 da Junta de Freguesia) aprovada por unanimidade.**-----

---Dando seguimento, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Ponto 2** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de celebração dos seguintes protocolos de colaboração e de cooperação e de contratos-programa de desenvolvimento desportivo com entidades da Freguesia:**

- a. **Protocolo de colaboração com a Associação para a Inclusão Social – AGIR XXI (deliberação n.º 793/2018 da Junta de Freguesia);**
- b. **Protocolo de colaboração com a Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 794/2018 da Junta de Freguesia);**
- c. **Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Chinesa em Portugal (deliberação n.º 807/2019 da Junta de Freguesia);**
- d. **Protocolo de cooperação com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 820/2019 da Junta de Freguesia);**
- e. **Protocolo de colaboração com o Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (deliberação n.º 829/2019 da Junta de Freguesia);**



- f. Protocolo de colaboração com os Paramédicos de Catástrofe Internacional (deliberação n.º 830/2019 da Junta de Freguesia);**
- g. Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 822/2019 da Junta de Freguesia);**
- h. Protocolo de colaboração com a Associação Sócio-Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes (deliberação n.º 823/2019 da Junta de Freguesia);**
- i. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 781/2018 da Junta de Freguesia);**
- j. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 782/2018 da Junta de Freguesia);**
- k. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 783/2018 da Junta de Freguesia);**
- l. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 784/2018 da Junta de Freguesia);**
- m. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 785/2018 da Junta de Freguesia);**
- n. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 786/2018 da Junta de Freguesia);**
- o. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 787/2018 da Junta de Freguesia);**
- p. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 788/2018 da Junta de Freguesia);**
- q. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 789/2018 da Junta de Freguesia);**
- r. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 790/2018 da Junta de Freguesia);**
- s. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto 1885 (deliberação n.º 791/2018 da Junta de Freguesia);**
- t. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 792/2018 da Junta de Freguesia);**
- u. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 818/2019 da Junta de Freguesia);**



Handwritten marks: a checkmark and a signature.

- v. **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 819/2019 da Junta de Freguesia);**
- w. **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 821/2019 da Junta de Freguesia);**
- x. **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 825/2019 da Junta de Freguesia);**
- y. **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 826/2019 da Junta de Freguesia);**
- z. **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karate Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 827/2019 da Junta de Freguesia).**

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação do ponto em questão, colocando desde logo à consideração da Assembleia que todas as alíneas do ponto 2 fossem discutidas em conjunto e votadas em separado, dispensando a leitura completa de cada alínea uma vez que todos os membros da Assembleia têm na sua posse os documentos referentes a cada alínea.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que o que é trazido à consideração neste ponto é o conjunto de contratos-programa de desenvolvimento desportivo e protocolos a celebrar com um conjunto de instituições da freguesia de Marvila. Informou que foi distribuído pelos membros da Assembleia o mapa das despesas correntes, para que não fossem suscitadas nenhuma dúvida, assim como a informação do pelouro afeto a cada protocolo, o número da proposta, o número do compromisso, assim como a classificação económica e o seu valor. Salientou perante os presentes o trabalho que tem sido feito em conjunto por parte de ambos para que paulatinamente se venha a fazer deste processo um processo cada vez mais participado. Informou ainda que irá ser hoje apresentado um maior número de protocolos e contratos-programa de desenvolvimento desportivo alguma vez efetuado na freguesia, sendo um investimento na área das coletividades e associativismo e das instituições públicas de apoio social. Informou também a Assembleia de Freguesia de que o Executivo iniciará brevemente a realização de um projeto de regulamento para atribuição de apoios nestas áreas assim como tem sido referido pelos Membros da Assembleia nalgumas das suas intervenções. Disse que o Executivo pretende que esse regulamento seja em breve levado a reunião do órgão executivo e depois colocado à Assembleia de Freguesia para que no âmbito da criação de uma comissão de análise deste projeto, até ao final do primeiro semestre e em semelhança ao que foi feito com o regulamento dos apoios sociais, tenha também esta freguesia um regulamento destes apoios. Frisou ainda que existe um conjunto de protocolos que serão apresentados em abril dado que não identificaram em tempo útil a documentação requisitada para renovação do protocolo, tendo esses documentos já sido apresentados mas não dentro do tempo necessário para os trazer nesta data. Informou ainda que há duas entidades que irão ser objeto de uma proposta que são a Fundação



Benfica e o ISEL e por opção, dado encontrar-se num processo eleitoral, não consta ainda a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras. Disse que o Executivo está disponível a responder a todas as questões que o ponto apresentado possa suscitar. Reiterou a possibilidade no âmbito da Assembleia de Freguesia, a possibilidade de uma comissão de acompanhamento para a realização do projeto de regulamento de apoios a estas áreas, sendo o mesmo concluído com sucesso até ao final do primeiro semestre de 2019.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, pediu esclarecimentos sobre os dados apresentados na tabela facultada onde relativamente à AGIR na tabela se encontra um valor de 10.000 euros e no protocolo está referido um valor de 6.000 euros. Chamou à atenção para alguns lapsos de escrita nos protocolos apresentados dando exemplos dos lapsos existentes para clarificar a situação e corrigir o necessário. Disse que o seu partido tem a certeza que o associativismo é muito importante na freguesia de Marvila tendo um papel fundamental no desenvolvimento das iniciativas culturais, recreativas, formativas, desportivas e de ação social para os fregueses de Marvila. Disse que, após a leitura e análise dos documentos referentes à atribuição de mais de 400.000 euros para 33 instituições em janeiro de 2019, existem a seu ver um conjunto de situações que se deverá clarificar. Salientou existirem alguns protocolos com erros na sua elaboração, como por exemplo é o caso do G'IN que tem a referência à Associação de moradores da Prodac Norte. Disse ainda estranhar existirem algumas instituições que pela via de receberem apoios da Junta de Freguesia de Marvila, não podem receber apoios da CML, questionando se umas podem porque não poderão outras. Disse existirem um conjunto de protocolos que são contraditórios dado apoiar-se algumas instituições como únicas representantes de algumas modalidades sendo no entanto verificado a existência de mais equipas com a prática dessa mesma modalidade, dando como exemplo o Futebol para Veteranos. Chamou a atenção para alguns protocolos com a existência de orçamentos anuais e outros que não apresentam orçamentos e sim apenas o valor a receber. Disse existirem entidades que recebem 20% do valor orçamentado enquanto outras chegam aos 75% dando como exemplo o caso do Oriental Recreativo Clube. Chamou a atenção para a existência de Protocolos Desportivos no pelouro da Educação que são abrangentes para todas as escolas e recebem 10.000 euros como é o exemplo da Associação Beija-Flor e outras com valores muito mais elevados, 16.000 euros, e que apenas são aplicados em duas escolas como é exemplo a Associação de Judo, assim como no contrato desportivo de Karaté que abrange apenas três escolas no valor de 6.000 euros, questionando se tem sentido que algumas instituições desportivas, recebendo apoio da Junta, peçam aos seus jovens associados inscrições com valores superiores aos praticados noutras freguesias e em instituições desportivas que não recebem tantos apoios das suas Juntas de Freguesia. Congratulou-se dos horários das práticas desportivas das instituições vêm refletidos nos diversos protocolos, sendo que a Junta de Freguesia de Marvila efetua o pagamento ao Agrupamento de Escolas D. Dinis em cerca de 40€ por hora numa totalidade de 17.000 euros pela totalidade de utilização nos diversos pavilhões. Solicitou então junto do Executivo resposta às seguintes questões: Qual o motivo da atribuição



A
JP

destes apoios em janeiro de 2019? Porque não vêm todos os apoios de 2019 à Assembleia? Quais os critérios usados na atribuição destes apoios?; porque motivo a Junta atribuiu valor a uma instituição face à gestão para funcionários que são da gestão da Junta?; Se a Junta de Freguesia recebeu todos os documentos necessários para a atribuição destes apoios? E saber se irá continuar a isenção das taxas de utilização dos espaços desportivos às associações desportivas da RTP e dos Correios como houve em 2018? E se sim saber qual o valor total destas isenções e o porquê destes protocolos ainda não terem vindo à Assembleia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, saudou os apoios do executivo ao movimento associativo que serve as populações ao nível da cultura, do desporto e outras atividades úteis aos associados. Congratulou-se com o reforço dos apoios. Disse que seria bom que fossem clarificados os critérios para os valores atribuídos e que haja transparência dos processos e para isso propôs que os protocolos sejam tornados públicos no site da Junta para que possam ser consultados pela população.-----

---De seguida o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª D. Ana Baltazar (CDS)** que, no uso da palavra, reiterou a clarificação dos critérios utilizados na atribuição dos apoios. Propôs ainda que as instituições possam fazer uma demonstração à população de onde e como esse dinheiro foi aplicado. Disse congratular-se com o apoio dado à Associação Cultural Chinesa em Portugal sendo, em sua opinião, um grande exemplo de cidadania e serviço à comunidade e também porque esta associação não pede retribuição monetária nenhuma, apenas a cedência de uma sala.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que em termos políticos o seu partido considera da maior importância para as instituições da freguesia o reconhecimento por parte da Junta do relevante serviço que cada uma delas presta às diversas comunidades de Marvila. Disse que, dado que é também opinião do seu partido que as instituições sejam apoiadas todos os anos e não só em ano de eleições, a sua bancada saúda estas propostas feitas pelo Executivo pondo ao dispor das instituições verbas que as ajude a desenvolver o seu trabalho junto da comunidade sendo sua opinião que as populações serão os melhores discais no que refere à boa aplicação dos dinheiros recebidos. Referindo-se ao modo como algumas propostas são redigidas, chamou a atenção para alguns lapsos enumerando os mesmos para uma possível correção. Sugeriu que, tal como nas propostas diz que as instituições têm que apresentar um relatório semestral das suas atividades relacionadas com o apoio, a Junta de Freguesia elabore também um relatório semestral onde possa explanar as ações realizadas como apoios dados. Relativamente ao apoio à Associação Cultural chinesa disse nada ter a opor, não só por não envolver verbas mas também porque a longo prazo poderá ser uma mais-valia na aprendizagem do mandarim, em termos profissionais e culturais. Disse que, por todas as razões politicamente é de louvar a apresentação dos protocolos mas os mesmos precisam de ser revistos na sua apresentação e corrigidos.-----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Simões (PMMI)** que, no uso da palavra, saudando os presentes disse que, depois de uma análise dos protocolos, se verifica que nem todos eles estão identificados com o cabimento salientando também a questão levantada pelo eleito do PSD, Sr. Luís Castro no que se refere à discrepância de valores denotando uma eventual falta de rigor. Questionou se foi cumprido, do ponto de vista da regularidade financeira das fases da despesa, a fase da cabimentação ou se passou logo para a fase do compromisso.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, chamou a atenção para um possível lapso na proposta nº 781/2019, onde no que se refere aos termos da mesma, o valor por extenso não é igual ao valor exposto em numérico.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse que na generalidade é verificado que nunca até esta data o movimento associativo teve tanto apoio em Marvila. Salientou que estão a ser submetidos a aprovação 26 protocolos que espelham o apoio a 26 instituições que têm uma atividade importante com a população da freguesia. Congratulou-se com a notícia dada pelo Sr. Presidente da Junta relativa à elaboração de um regulamento para atribuição destes apoios, onde algumas das questões colocadas nas intervenções anteriores. Disse acreditar que este regulamento trará uma nova forma de trabalhar.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que quer saudar o Executivo da intenção de elaboração do regulamento para apoios às instituições, onde haverá normas concretas que todos conhecerão e se poderão pronunciar sobre as mesmas, onde a Assembleia de Freguesia terá certamente tempo para analisar e sugerir algumas questões neste regulamento.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, saudou a Junta de Freguesia pelo apoio às instituições, saudando em especial uma associação que trabalha a custo zero para a defesa da língua, considerando ser muito importante e que deve ser um mote para a defesa da nossa língua noutros locais e noutras associações. Salientou ainda que se espera que o Mandarin possa vir a ser muito útil no futuro. Saudou também o Executivo relativamente ao regulamento para apoios a instituições que há-de ser apresentado pedindo para não esquecer que esse regulamento contemple um relatório final com os pontos fortes e os pontos fracos em cada uma das associações para que todos consigam entender quão bem foi gasto o dinheiro que a Junta em boa hora atribuiu às várias instituições.-----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, agradeceu as correções feitas à elaboração dos protocolos salientando que embora ainda não totalmente corretos a sua elaboração está melhor do que os apresentados no ano passado. Deixou também uma palavra de apreço a quem elaborou os protocolos pois foi de uma exigência muito grande e é por isso que estas falhas se encontram ainda salientando que a apresentação destes protocolos na presente data, com os festejos de nata e ano novo, foi uma exigência do Executivo e dada a pressão seria de prever o aparecimento de alguns erros pelos quais pediu desculpas à Assembleia exaltando o esforço enorme dos serviços e dos técnicos para que os referidos pudessem estar hoje presentes nesta sessão. Disse ainda que o novo regulamento que deverá estar pronto no 1º semestre irá também ser uma ajuda



nesto trabalho. Explicou a diferença de valores a nível de apoios dizendo haver instituições que recebem valores que têm a ver com o plano educativo da Junta, na área do desporto escolar, e existem outras que têm meramente o apoio ao desporto afirmando também que já anteriormente foi explicado na Assembleia o porquê das diferenças de valor nos apoios às instituições. Disse que valoriza e continuará a valorizar enquanto presidente de Junta de Freguesia as casas de trabalhadores que trabalhem e estejam nesta freguesia e continuará a estar ao lado dos trabalhadores tais como a casa do pessoal da RTP e a casa do pessoal dos Correios acreditando estes trabalhadores não devem ser prejudicados e sim serem tratados como outra instituição na freguesia, fazendo de seguida uma pequena explanação relativa à política de apoios do Executivo. Disse ainda que acredita ser desnecessário realizar um protocolo quando apenas são grupos de pessoas que trabalham em Marvila e utilizam os espaços desportivos da freguesia. Relativamente à relação do valor de apoio com os dias de prática não tem a ver com o tempo de prática mas do número de praticantes e a satisfação das crianças e dos seniores e da procura das mesmas para a sua prática.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse não ter visto esclarecida a sua dúvida relativamente ao valor do apoio do protocolo com a AGIR XXI dado que existe uma discrepância de valores ente o que está no protocolo e o que está na tabela de valores. Afirmou que está do lado do Executivo no que refere ao aumento das atividades desportivas para as crianças de Marvila mas que gostaria que fosse a Junta a realizar essa intervenção e não ter que ir buscar a entidades externas essas vertentes.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse discordar com o eleito do PSD, dizendo que ao contratar esses profissionais estaria a matar o associativismo. Disse que o que o Executivo procura são parceiros que as nossas associações nos indicam e que monetariamente tem um custo muito menor do que contratando profissionais do desporto diretamente.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à votação o **Ponto 2 - Autorização de celebração dos seguintes protocolos de colaboração e de cooperação e de contratos-programa de desenvolvimento desportivo com entidades da Freguesia**, começando pela alínea **a. Protocolo de colaboração com a Associação para a Inclusão Social – AGIR XXI (deliberação n.º 793/2018 da Junta de Freguesia)**.-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com a Associação para a Inclusão Social – AGIR XXI (deliberação n.º 793/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea **b. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 794/2018 da Junta de Freguesia)**.-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com a Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 794/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea **c. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Chinesa em Portugal (deliberação n.º 807/2019 da Junta de Freguesia)**.-----



---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Chinesa em Portugal (deliberação n.º 807/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea d. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de cooperação com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 820/2019 da Junta de Freguesia).**-----

--- Passada a votação, foi o **Protocolo de cooperação com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 820/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea e. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com o Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (deliberação n.º 829/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com o Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (deliberação n.º 829/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea f. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com os Paramédicos de Catástrofe Internacional (deliberação n.º 830/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com os Paramédicos de Catástrofe Internacional (deliberação n.º 830/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea g. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 822/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 822/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea h. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com a Associação Sócio-Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes (deliberação n.º 823/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Protocolo de colaboração com a Associação Sócio-Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes (deliberação n.º 823/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea i. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 781/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 781/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea j. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 782/2018 da Junta de Freguesia).**-----



A
28

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 782/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea k. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 783/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 783/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea l. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 784/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 784/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea m. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 785/2018 da Junta de Freguesia).**--

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 785/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea n. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 786/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 786/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea o. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 787/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 787/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea p. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 788/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 788/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea q. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 789/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 789/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea r. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 790/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 790/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea s. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto 1885 (deliberação n.º 791/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto 1885 (deliberação n.º 791/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade estando ausente um membro da bancada do PCP.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea t. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 792/2018 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 792/2018 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea u. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 818/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 818/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea v. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 819/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 819/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea w. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 821/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 821/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea x. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 825/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 825/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea y. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 826/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 826/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea z. do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karate Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 827/2019 da Junta de Freguesia).**-----

---Passada a votação, foi o **Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karate Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 827/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por unanimidade.**-----

---Sr. Presidente da Assembleia, passou então a palavra à 2ª Secretária da Mesa para proceder à leitura da **ata minuta** da presente reunião, que após submetida à votação foi **aprovada por unanimidade.**-----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, eram **22h58m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária.-----

O Presidente da Assembleia

A 1ª Secretária

A 2ª Secretária

